



Em ritmo lento, país está longe de alcançar meta proposta para o ensino superior



O Brasil não alcançará a meta para o ensino superior proposto no Plano Nacional de Educação. É o que aponta o relatório do 4º Ciclo de Monitoramento de Metas do PNE, produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Na reta final do ciclo de dez anos, que termina em 2024, o país tem obtido resultados distantes do que foi proposto.

A Meta 12 do plano pretende que estudantes com idades entre 18 e 24 anos representem 50% do universo de matrículas para graduações (a chamada taxa bruta) e que, pelo menos, 33% de todos os brasileiros com essa idade estejam cursando ou tenham concluído o ensino superior (taxa líquida de escolarização). Um dos objetivos também é a ampliação do segmento público, que deve corresponder a, no mínimo, 40% das novas vagas. Mesmo com a melhoria do cenário no período compreendido pelo plano, o ritmo de crescimento ficou aquém do necessário para atingir os propósitos. O estudo mostra que, em 2021, a taxa bruta de matrículas foi de 37,4% e a taxa líquida de escolarização foi de 25,5%. Já a participação do segmento público na expansão das matrículas teve desempenho ainda mais reduzido do que foi proposto no PNE: apenas 3,6% do aumento de matrículas foi em instituições públicas.

Responsáveis pela maioria do número de vagas e matrículas nas graduações, as organizações privadas acreditam que a ampliação do financiamento público é um dos caminhos para democratizar o acesso ao ensino superior. "Quanto mais recursos para programas como o Fies e o Prouni, mais estudantes serão beneficiados e poderão cursar a graduação com qualidade e segurança. A questão financeira não pode ser uma barreira que impeça o início e a conclusão da educação superior, mas essa é

uma realidade. O poder público deve ter o financiamento estudantil com uma prioridade", frisou o conselheiro de Administração da AMIES, Gervásio Meneses de Oliveira. "Por outro lado, também é necessário um marco regulatório mais célere para que as instituições privadas possam atender, com qualidade e eficiência, às demandas do mercado para formação de profissionais das mais diversas áreas".

Graduação e pós-graduação - Outras duas metas do PNE têm influência no ensino superior do país. A Meta 13 propõe ampliar a proporção de mestre e doutores do corpo docente em efetivo exercício para, pelo menos, 75% e 35%, respectivamente. Nesse caso, os dois indicadores foram ultrapassados. Em 2020, o percentual de professores com, ao menos, mestrado chegou a 83,8%, enquanto a proporção de docentes com doutorado foi de 48,9%.

Já a Meta 14 - elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores - foi parcialmente atingida, mas sofreu recuo após a pandemia. Em 2020, foram concedidos mais de 60 mil títulos de mestre e 20,1 mil de doutor. O cenário foi melhor em 2019, quando se titularam 70,1 mil mestres e 24,4 mil doutores. Se o Brasil voltar ao ritmo de crescimento anterior ao isolamento social causado pela Covid 19, poderá alcançar os dois indicadores.

MERCADO

▶ A Universidade Mackenzie está investindo R\$ 160 milhões na expansão de unidades em São Paulo, nos próximos cinco anos. Os recursos estão sendo destinados à modernização das salas de aula, ampliação de cursos e no ensino digital.

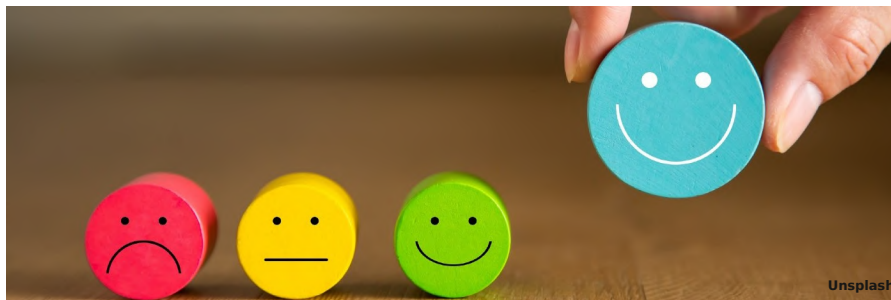
▶ A alemã Bertelsmann pode vir a ajudar a Afya, empresa da qual é controladora, a entrar em outros países como os Estados Unidos, onde o grupo tem uma escola de psicologia e uma plataforma de treinamento para profissionais de saúde.

▶ A agência Moody's atribuiu a nota de crédito em moeda local "AA.br" para a Ânima Educação pela primeira vez, com perspectiva estável, refletindo o aumento de sua posição competitiva no fragmentado mercado de ensino superior privado.

▶ Com investimento de cerca de R\$ 100 milhões, a Faculdade XP, negócio de educação do grupo financeiro, vai arcar com 100% da mensalidade dos alunos das graduações de tecnologia, cujas primeiras turmas começam em agosto.

▶ Yduqs e Hapvida fazem parceria visando oferecer cursos de especialização médica, como pediatria e obstetrícia. Ideia é utilizar a estrutura hospitalar da operadora para cursos.

Sancionada lei que permite realização de avaliações externas virtuais in loco



O governo federal sancionou a [Lei 14.375/2022](#), que permite que o Ministério da Educação, por meio do Inep, realize a avaliação externa virtual *in loco* para cursos de graduação, com exceção para os de medicina, psicologia, odontologia e enfermagem. O dispositivo modifica a norma do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A visita virtual foi uma alternativa encontrada pelo Inep para evitar a paralisação do trabalho de avaliação externa durante a pandemia. Devido à crise sanitária, os processos acumularam e o passivo gira em torno de 21 mil. A nova modalidade já tem sido amplamente utilizada para avaliação dos cursos. Só em maio foram realizadas 975 visitas virtuais e 121 presenciais. Até o

final deste ano, estão confirmadas quase 4,6 mil avaliações *in loco*, que passou a ser regulamentada em definitivo pela [Portaria 265/2022](#).

FIES - O normativo também permite a renegociação de dívidas do programa de Financiamento Estudantil, beneficiando os alunos que aderiram ao programa até o segundo semestre de 2017.

Os descontos de até 77% do valor da dívida poderão ser concedidos a estudantes com débitos vencidos e não pagos há mais de 360 dias (na data de 30 de dezembro de 2021). Já aos alunos inscritos no CadÚnico, ou que tenham sido beneficiários do auxílio emergencial em 2021, com débitos vencidos e não pagos há mais de 360 dias, poderá ser concedido desconto de até 99% do valor consolidado da dívida.

Portaria dispõe sobre processo do Prouni

O MEC publicou a [Portaria 422](#), que dispõe sobre os procedimentos para a adesão de mantenedoras de instituições de educação superior e a emissão de termo aditivo para a próxima edição do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Uma das novidades é que a partir de agora, a cada processo seletivo, será feita a verificação de regularidade

fiscal das instituições e da inexistência de registro de pendência no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin).

O cronograma e os demais procedimentos de adesão ao Prouni, renovação de adesão e emissão de termos aditivos serão definidos em edital, que, segundo o MEC, será publicado em breve.

Provas do Enade 2022 serão aplicadas em novembro e inscrições começam no dia 6



As provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2022 serão aplicadas no dia 27 de novembro, em todo o país.

Neste ano, serão avaliados os alunos concluintes de cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao terceiro ano do ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Os coordenadores de cursos deverão inscrever os estudantes no período de 6 de julho a 31 de agosto, no [Sistema Enade](#). A participação no exame envolve responder ao Questionário do Estudante e fazer a prova.

Por meio do desempenho dos estudantes, serão avaliados cursos de 26 áreas de graduação. Entre os bacharelados, estão administração, administração pública, ciências contábeis, ciências econômicas, comunicação social (jornalismo), comunicação social (publicidade e propaganda), direito, psicologia, relações internacionais, secretariado executivo, serviço social, tecnologia e turismo. Já entre os cursos superiores de tecnologia estão comércio exterior, design de interiores, design gráfico, design de moda, gastronomia, gestão comercial, gestão da qualidade, gestão pública, gestão de recursos humanos, gestão financeira, logística, marketing e processos gerenciais.



A tendência é que o ensino a distância continue ganhando participação, especialmente, por alunos em cursos com menor ingresso, como pedagogia, negócios e idiomas, que são mais sensíveis a preços. Já alunos de maior renda devem permanecer no presencial, uma vez que a percepção de maior qualidade ainda permanece, avalia o [Bank of America](#). Em relatório sobre o cenário educacional, analistas acreditam em sustentabilidade do ensino de medicina.



Entre 80% e 90% das crianças da América Latina e do Caribe não conseguirão entender um texto simples devido à "catástrofe educacional" causada pela pandemia de Covid-19, segundo [estudos](#) realizados por organismos internacionais.

Programa federal visa fomentar a educação à distância e ampliar acesso à universidade



Ampliar e fomentar a permanência de estudantes na educação superior. Esses são objetivos do Programa para Expansão da Educação à Distância nas Universidades Públicas Federais (Reuni Digital).

De acordo com o Ministério da Educação, serão ofertadas a cada ano 5.020 novas matrículas em 14 graduações. Para isso, foi autorizada a criação de 152 novos cargos de docentes. Os cursos virtuais serão ofertados no âmbito de dez universidades federais em diferentes regiões do país (do Mato Grosso do Sul, do Mato Grosso, do Cariri, da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, do Piauí, do Amazonas, Rural da Amazônia, Rural do Rio de Janeiro, de Alfenas e de Itajubá).

O [Reuni Digital](#) pretende contribuir para o alcance da Meta 12 do PNE.

EXPEDIENTE

Presidente: Inácio de Barros Melo Neto | **Vice-presidente:** Ricardo Benedito de Oliveira | **Diretor administrativo:** Alexandre José Braga Chaddad | **Diretor Técnico:** Fernando Passos | **Conselho de Administração:** Gervásio Meneses de Oliveira, Getúlio Américo Moreira Lopes e José Luiz Cintra Junqueira | **Conselho Fiscal:** Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior, Clóvis Fecury e Francisco Leal Salles Neto | **Jornalista Responsável:** Dulce Mesquita (DRT 4425/PE)